



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0  
Gabinete do Ministro  
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas  
Memória de reunião

**Dados da Reunião**

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz			
Título:	Reunião Ordinária N. 51			
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF			
Data da reunião:	21/08/2018	Hora de início:	13:00	Hora de encerramento:

**Pauta da Reunião**

- 1 - 13:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;
- 2 - 13:05h - Apreciação e Aprovação da 50ª Memória de Reunião da Câmara e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara - ACST/MAPA;
- 3 - 13:10h - Apresentação do Relatório de Frequência dos Representantes da CSArroz / Apreciação de Inclusão e Exclusão de Integrantes;
- 4 - 14:00h - “Visão 2030 – O Futuro da Agricultura Brasileira” – Jefferson Costa – EMBRAPA;
- 5 – 14:30h – Conjuntura do Setor de Arroz – Sérgio Roberto dos Santos Junior – CONAB;
- 6 – 15:00h – Preço Mínimo / Custo de Produção do Arroz – Henrique Dornelles – FEDERARROZ;
- 7 – 15:30h – Programa de Melhoramento Genético de Arroz – Adriano Pereira de Castro e Bernardes Mendes dos Santos – EMBRAPA Arroz e Feijão;
- 8 – 15:50h – Assuntos Gerais;
- 9 – 16:00h – Encerramento.

**Lista de Participantes**

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	DAIRE PAIVA COUTINHO NETO	FEDERARROZ	PR	
2	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA		PR	
3	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
4	MARCO AURÉLIO AMARAL JUNIOR	ABIAP	PR	
5	ADDRESSA DE SOUSA E SILVA	ABIARROZ	PR	
6	LUIZ CARLOS MACHADO	APASSUL	PR	
7	DONATO LUCIETTI	ASBRAER	PR	
8	CESAR HENRIQUE BERNARDES COSTA	BBM	PR	
9	FRANCISCO LINEU SCHARDONG	CNA	PR	
10	OSNI MORINISHI ROCHA	CNM	PR	
11	SÉRGIO ROBERTO GOMES DOS SANTOS JÚNIOR	CONAB	PR	
12	CARLOS MAGRI FERREIRA	EMBRAPA	PR	
13	JOEL FÉLIX DE ANDRADE ROCHA	MF	PR	
14	DIONISIO BRESSAN LEMOS	OCB	PR	
15	NINO TUCHTENHAGEN	REDE ARROZ	PR	



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0  
Gabinete do Ministro  
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas  
Memória de reunião

16	RODRIGO RAMOS RIZZO	SEAPI/RS	PR	
17	JORGE TADEU ARAUJO MEIRELLES	SINDARROZ/MG	PR	
18	LAZARO MODESTO DE MORAIS	SINDARROZ/MT	PR	
19	SILVERIO ORZECHOWSKI	SINDARROZ/SC	PR	
20	CARLOS AUGUSTO SUZANA	SINDIATO	PR	
21	JOSE MARIA DOS ANJOS	SPA/MAPA	PR	
22	JEFFERSON COSTA	EMBRAPA	CO	
23	ALEXANDRE A. VELHO	FEDERARROZ	CO	
24	GUSTAVO BRACALE	MAPA	CO	
25	EDUARDO NOBRE	MDIC	CO	
26	RAIMUNDO N. FELIX	MF	CO	
27	NERI PERIN	NERI PERIN ADV	CO	
28	MARCO AURÉLIO AMARAL	SINDAPEL	CO	
29	ALEXANDRE G.B.MENENGUEL	VECTOR/REL/GOV	CO	

PR - presente / CO - convidado

#### Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

**Abertura:** A 51ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Arroz foi aberta às treze horas e vinte minutos do dia 21 de agosto de 2018, na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 – Edifício Sede do MAPA, pelo Presidente da Câmara Sr. Daire Coutinho Neto, que agradeceu a presença de todos os presentes.

#### Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 50ª Reunião da Câmara:

O Secretário da Câmara, Leandro Lima, deu boas-vindas a todos para a terceira reunião ordinária do ano e, de imediato, anunciou que a próxima reunião da câmara ocorrerá dia:

27 de novembro – (MAPA) - Brasília/DF – 13h às 16h.

Submetida à aprovação do plenário, a memória de reunião da 50ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada com seus devidos ajustes.

O representante da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação do Rio Grande do Sul – SEAPI/RS, Rodrigo Rizzo, comentou que a Secretaria da Câmara se comprometeu a enviar aos membros informações sobre a atual composição da câmara e as entidades que estão pedindo assento no fórum, porém nenhum documento foi enviado. Os membros confirmaram o não recebimento. Leandro Lima se comprometeu a enviar a todos, ao final da reunião, a 50ª Memória de Reunião, o Relatório de Frequência dos Membros, a Composição da Câmara e as apresentações da presente data.

#### Apresentação do Relatório de Frequência dos Representantes da CS Arroz / Apreciação de Inclusão e Exclusão de Integrantes;

O Secretário da Câmara comentou que será publicado em breve um novo regimento das câmaras setoriais, ampliando, inclusive, o número de entidades, de 25 para 30, dentre outras modificações. Por



questões regimentais, o Leandro Lima apresentou ao plenário o relatório de participação dos órgãos e entidades nas reuniões da CS Arroz no ano de 2018 e a última reunião de 2017. Leandro Lima apontou algumas entidades que não compareceram em nenhuma reunião no ano de 2018 e destacou que o regimento interno da ACST, prevê:

*Art. 15º As Câmaras Setoriais e Temáticas serão compostas por membros das entidades e órgãos, representantes dos diversos segmentos dos setores público e privado, mantendo interfaces operacionais ou compondo a cadeia produtiva ou tratando de temas agropecuários, observando os seguintes critérios: II - Órgãos e entidades com participação nas Câmaras Setoriais ou Temáticas deverão, preferencialmente, ter representatividade de âmbito nacional.*  
*§ 2º A entidade membro das Câmaras Setorial ou Temática que não comparecer a três reuniões consecutivas poderá ser excluída da Câmara, por decisão da maioria de seus membros.*

Também foi destacado que a frequência dos membros é contabilizada através da assinatura dos mesmos, ou seja, a lista de presença que não é assinada pelo representante na reunião, acaba não sendo registrada no relatório. Baseado em listas de frequência e consultado pelo plenário da câmara, (MEMBROS) a Associação Nacional das Bolsas de Mercadorias e Cereais – ANBM e Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal – SINDIVEG. (CONVIDADOS) Associação Nacional de Defesa Vegetal – ANDEF, Agência brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – APEX, Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA, Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – CEPEA-Esalq, Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul – FAMURS e a Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul – FARSUL, estão em situação de alerta e passíveis de exclusão. Vale ressaltar que a Secretaria da Câmara tem recebido pedidos, de outras entidades, com interesse em fazer parte da composição da câmara setorial. Dionísio Bressan Lemos, representante da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, voltou a comentar que o estado de Santa Catarina – SC, há muito tempo vem pleiteando mais espaço para representações estaduais na câmara, pois atualmente somente o Sindicato da Indústria da Arroz do Estado de Santa Catarina tem assento. O Presidente da Câmara citou que não há intenção em excluir nenhuma entidade, e solicitou que a Secretaria da Câmara fizesse um novo convite aos convidados perguntando se ainda há interesse em fazer parte da câmara, assim como, avisar, aos novos interessados, que encaminhem correspondência ao e-mail camara.arroz@agricultura.gov.br solicitando assento no fórum (Prazo 25/11).

#### **“Visão 2030 – O Futuro da Agricultura Brasileira” – Jefferson Costa – EMBRAPA;**

O representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Jefferson Costa fez apresentação sobre o “Visão 2030: o futuro da agricultura brasileira” produzido e coordenado pela equipe do Agropensa. Lançado dia 24 de abril, quando a entidade comemorou os 45 anos de criação, o trabalho contou com a contribuição de aproximadamente 400 colaboradores da Embrapa e instituições parceiras. Segundo o palestrante, foram analisados durante 18 meses sinais e tendências globais e nacionais sobre as principais transformações na agricultura em questões científicas, tecnológicas, sociais, econômicas e ambientais e seus potenciais impactos. O documento traz perspectivas e os principais desafios científicos, tecnológicos e organizacionais baseados em análises do ambiente interno e externo, nacional e internacional. Um dos destaques é a identificação de sete megatendências e os respectivos desafios: mudanças socioeconômicas e espaciais da agricultura; intensificação e sustentabilidade dos sistemas de produção agrícola; mudança do clima; risco na agricultura; agregação de valores nas cadeias produtivas agrícolas; protagonismo dos consumidores e convergência tecnológica e de conhecimento na agricultura. Após a apresentação o palestrante respondeu aos comentários e perguntas dos membros da câmara.



**Perspectivas e Conjuntura da Safra de Arroz – Sérgio Roberto Santos – CONAB;**

O representante da Companhia Nacional de Abastecimento, Sérgio Roberto Santos, deu início a sua apresentação divulgando o quadro internacional de balanço de oferta e demanda dos principais players mundiais, de acordo com o USDA. No próprio quadro, a previsão para a safra 2018/2019 é de leve queda na produção mundial, aproximadamente 1 milhão de tonelada, e um aumento atípico no consumo, algo em torno de 6 milhões de toneladas, ambas se equilibrando em 487 milhões de toneladas. Vale a pena dizer que a China vinha mantendo constante sua produção ao longo das safras, porém, para a próxima safra estima-se uma redução de 4 milhões de toneladas e, consequentemente, um aumento em seu estoque de passagem. A importação se manterá igual, na faixa de 5 milhões de toneladas. Sobre a Índia, há previsão de leve queda na produção, em virtude da desvalorização cambial, de uma escassez hídrica nos últimos meses e uma redução de 12,4% de área de plantio de verão. Na Tailândia e no Sri Lanka projeta-se uma boa safra, no entanto, o excesso de chuva poderá prejudicar a safra de fim de ano. Na sequência apresentou os preços internacionais dolarizados do arroz beneficiado para Tailândia e EUA para a safra 2018/2019. O primeiro, próximo dos US\$419,00/ton, e o segundo, na casa dos US\$565,00/ton. Em resumo, a expectativa para o mercado internacional é de estabilidade nos preços no curto prazo e perspectiva de viés de alta para safra 2018/2019. O quadro de oferta e demanda do MERCOSUL para a safra 2018/2019, de acordo com o USDA, prevê 15,3 milhões de toneladas, sendo o Brasil responsável por 11,8 milhões desse total, número levemente abaixo da safra anterior. Vale destacar o notável aumento da produção paraguaia, atingindo número pouco acima de 1 milhão de toneladas, porém com um consumo praticamente insignificante, ocasionando com isso, elevação nas exportações e nos estoques de passagem do país e, além de tudo, se transformando em um país extremamente competitivo. Quanto a oferta e demanda nacional, a CONAB aponta uma produção mais elevada que o da USDA, atingido um total de 12 milhões de toneladas. Valor, esse, muito atrelado à redução de área e de produtividade no RS, sem falar da baixa capitalização dos produtores e a menor colocação de insumos nas lavouras. A produção gaúcha para a mesma safra está estimada em 8,4 milhões de toneladas. Importante frisar que houve redução de área no MT, em virtude da rentabilidade da soja, sua liquidez e principalmente sua facilidade de comercialização. Sergio também destacou a queda no estoque de passagem, que se deu em virtude das exportações nacionais, principalmente a partir de novembro de 2017. Em março de 2018 o arroz em casca tipo 1 estava sendo comercializado no RS a um preço médio de R\$36,00/50kg, número abaixo do preço mínimo. A tendência para o mercado nacional é de R\$47,00/sc na entressafra 2017/2018 e na colheita da safra 2018/2019 de R\$42,00/sc.

**Panorama sobre Celíacos - Paulo Roberto – ACELBRA/DF;**

O Presidente da Associação dos Celíacos de Brasília – DF, Paulo Roberto, iniciou seu discurso dizendo que uma doença celíaca é uma doença do intestino delgado, caracterizada pela doença permanente ao glúten em pessoas geneticamente predispostas. O único tratamento possível para tal é a dieta isenta de glúten. Ressaltou que atualmente existem por volta de 10 mil celíacos em Brasília/DF e 15mil sem diagnóstico, sem falar que o DF recebe uma enorme demanda por farinha de arroz de diversos outros estados. No entanto, a ACELBRA tem recebido reclamações de consumidores relatando contaminação de trigo nas farinhas de arroz, algo extremamente preocupante para este público. Tal contaminação pode estar sendo ocasionada pelo transporte, pela silagem ou em contato com outros produtos nas indústrias. O representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, Francisco Schardong, ressaltou a dificuldade de encontrar farinha de arroz, inclusive no estado do RS, pois as indústrias não



têm demanda. Carlos Magri, representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, sugeriu que a Associação fizesse um levantamento da demanda de arroz que existe no mercado e posteriormente divulgasse para o setor.

**Preço mínimo / Custo de Produção do Arroz – Alexandre Velho – FEDERARROZ;**

O representante da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul, Alexandre Velho, apontou números divergentes entre os custos reais de produção, contra o preço mínimo estabelecido pela CONAB. Hoje o custo de produção ultrapassa os R\$7.000,00/ha e o saco próximo dos R\$45,00/sc, sendo o preço mínimo na faixa dos R\$36,00. Preço mínimo acima da realidade favorece Mercosul e, abaixo, penaliza produtores brasileiros na comercialização e também no crédito. Em Pelotas/RS houve aumento de 5,29% no custo de irrigação e a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL autorizou aumento de quase 30% nas contas de luz da Companhia Estadual de Energia Elétrica do RS – CEEE. Relatou também a evolução dos preços de fertilizantes fosfatados, nitrogenados importados, potássio importado, aumento nas taxas de juros e outros insumos que não considerados pela CONAB no levantamento do custo de produção. Ao final destacou que as diferenças apontadas correspondem a um diferencial de R\$1,33/sc sendo que o preço mínimo deveria ser pelo menos R\$37,77.

**Melhoramento Genético do Arroz para o Mercado Externo – Adriano Pereira de Castro e Bernardes Mendes dos Santos – EMBRAPA Arroz e Feijão;**

O representante da EMBRAPA Arroz e Feijão, Adriano Pereira de Castro, citou que o arroz é um dos cereais mais consumidos em todo o mundo e estima-se que contribua ao redor de 20% da energia e 15% da proteína ingerida pela população. Em alguns países da Ásia, a quantidade de arroz consumida é maior que 100 kg por habitante por ano, representando mais da metade da ingestão diária de energia e proteína. É bastante alta quando comparada a alguns países da Europa, com o consumo de 10 kg ou menos de arroz por habitante. No Brasil a quantidade consumida é mediana, com variações entre regiões, entre 40 a 60 kg per capita ao ano, que pode representar em torno de 15% da energia e 10% da proteína da dieta nacional. Na sequência, o outro representante da Empresa Pública, Bernardes Mendes dos Santos, informou sobre os principais mercados importadores e exportadores, os futuros clientes, dentre eles, México, China, Colômbia e Europa), assim como as características dos grãos consumidos nesses países. Também disse que o trabalho de melhoramento de arroz pela Embrapa, em Rondônia, com condições climáticas de calor intenso, muita chuva e ambiente propício às principais doenças, conta com a colaboração de diversas instituições e está em continuidade aos projetos de melhoramento realizados pela Embrapa em todo o país. Isso tem permitido selecionar e disponibilizar plantas com características que podem ser interessantes para a pesquisa. Já foram selecionadas linhagens mais produtivas, com formato de grão adequado, mas menores alturas de planta, ciclo médio precoce e folhas e colmos que se mantêm verdes mesmo na época da colheita. A cultivar de arroz de terras altas BRS Esmeralda, por exemplo, é uma das mais recentes, desenvolvidas e recomendadas para Rondônia. Ao final propôs à câmara obter informações relevantes para estabelecer mercados alvos para o Brasil se tornar um player, mapear barreiras, dados sobre qualidade de grãos, logística, e o tamanho do mercado e sua competitividade. Carlos Magri recomendou que fosse criado um Grupo de Trabalho – G.T a fim de elaborar um Plano de Trabalho para discutir soluções e traçar estratégias para as questões citadas acima. Andressa de Sousa e Silva, representante da Associação Brasileira da Indústria do Arroz - ABIARROZ alertou que o mercado externo anda cada vez mais exigente quanto aos Limites Máximos de Resíduos – LMR's, principalmente nos grãos. Francisco Schardong agradeceu à abertura da EMBRAPA quanto ao acompanhamento de



demandas do setor produtivo.

**Encaminhamento:** Carlos Magri – EMBRAPA ficou responsável por redigir ofício à Secretaria da Câmara esclarecendo sobre as propostas do plano de trabalho que contemple o estudo de questões envolvidas num planejamento de longo prazo para que o Brasil se torne um player nesse mercado. Na sequência, a Secretaria repassará as informações ao G.T que será criado.

**Encaminhamento:** Será criado G.T para discutir soluções e traçar estratégias de médio à longo prazo quanto à qualidade, logística, mercado alvo e competitividade para exterior. O GT ficou estabelecido da seguinte forma:

**Coordenador:** Carlos Magri – EMBRAPA.

**Membros:** ABIAP, ABIARROZ, CNA, CONAB, IRGA e OCB. (Outras entidades que não fazem parte da câmara também podem ter participação grupo).

#### **Plano de Investimentos ao Agronegócio (Agro+ Investimentos) – Reinaldo Vergara – SRI/MAPA;**

O representante da Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio, Reinaldo Vergara, iniciou sua apresentação dizendo que o “Programa Agro+ Investimentos” é uma iniciativa voltada à identificação e apoio a empresas do agronegócio nacional interessadas em receber investimentos e tem por objetivo a atração de investimentos estrangeiros diretos de empresas, investidores e fundos estrangeiros, com a finalidade de ampliar as suas atividades em qualquer fase de atuação, seja do ponto de vista da produção, processamento ou comercialização. Para participar basta acessar a página [www.agricultura.gov.br/agro-mais-investimentos](http://www.agricultura.gov.br/agro-mais-investimentos).

#### **Assuntos Gerais;**

O representante da Bolsa Brasileira de Mercadorias – BBM, Giuliano Ferronato, solicitou que na próxima reunião, uma das pautas a ser apresentada seria a apresentação, benefícios e vantagens da BBM e seus produtos.

Para informações mais detalhadas, as apresentações estão disponíveis no site:  
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

**Encerramento:** o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Secretário da Câmara.

#### **Preposições**

Item	Item da reunião
------	-----------------

#### **Ações**

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0  
Gabinete do Ministro  
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas  
Memória de reunião

**Dados da próxima reunião**

Local:		
Data da reunião:	Hora de início:	
Pauta da Reunião		

**Anexos**

Arquivo	Descrição